



Resumo Expandido- Transtorno Depressivo

Autor(es)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Mariana Galeno Pereira
Ana Beatriz Do Carmo Agapito
Fernanda Dos Santos Machado
Luciene Alves Dos Santos Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O transtorno depressivo é uma condição mental prevalente que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Caracterizado por uma persistente sensação de tristeza, desesperança e falta de interesse em atividades cotidianas, o transtorno depressivo tem impacto significativo na qualidade de vida dos afetados. (Mônego, B. G. et al, 2022.)

Objetivo

Esta revisão tem como objetivo examinar os aspectos clínicos, neurológicos e terapêuticos do transtorno depressivo, a fim de fornecer uma compreensão abrangente dessa condição complexa.

Material e Métodos

Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma revisão da literatura científica atualizada sobre transtorno depressivo, incluindo estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises. As bases de dados eletrônicas utilizadas incluíram SciELO, PsycINFO e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos relevantes que abordassem os aspectos clínicos, neurológicos e terapêuticos do transtorno depressivo.

Resultados e Discussão

Os estudos revisados forneceram insights importantes sobre os mecanismos neurobiológicos subjacentes ao transtorno depressivo, destacando desequilíbrios químicos, disfunções em áreas cerebrais específicas e alterações no sistema nervoso central. Além disso, foram discutidas diversas abordagens terapêuticas, incluindo psicoterapia, medicamentos antidepressivos e intervenções baseadas em neurociência, como estimulação cerebral profunda e neurofeedback. A discussão também abordou as implicações clínicas e terapêuticas das descobertas mais recentes, destacando a importância de abordagens multidisciplinares e personalizadas no tratamento da depressão. (Rozenthal, M.; Laks, J. et al., 2004; Souza, Gomes, M. et al., 1999)

Conclusão



Em suma, o transtorno depressivo é uma condição complexa que envolve uma interação complexa de fatores genéticos, biológicos, psicológicos e ambientais. Avanços recentes na compreensão dos mecanismos neurobiológicos da depressão oferecem novas perspectivas para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes e personalizados. No entanto, são necessárias mais pesquisas para traduzir essas descobertas em intervenções clínicas práticas e acessíveis.

Referências

- American Psychiatric Association. *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (5th ed.). Washington, DC: Autor, 2013.
- Souza, Fábio Gomes de Matos e. "Tratamento da depressão". *Brazilian Journal of Psychiatry*, v. 21, suppl. 1, p. 18–23, 1999.
- Rozenthal, M.; Laks, J.; Engelhardt, E. "Aspectos neuropsicológicos da depressão". *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, v. 26, n. 2, p. 204–212, maio 2004.
- Trivedi, M. H. et al. "Evaluation of outcomes with citalopram for depression using measurement-based care in STAR*D: implications for clinical practice". *The American Journal of Psychiatry*, v. 163, n. 1, p. 28–40, 2006.
- World Health Organization.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

